

ESPAÇO DA DIREÇÃO

O número de 2023 da Linguística inclui cinco contribuições em forma de artigo, a que se junta uma recensão. As áreas de trabalho são variadas, assim como os objetos de estudo, o que dá, a este número, um caráter particularmente eclético.

O primeiro artigo intitula-se “The use of gender-neuter marking” e é da autoria de Diovana da Silveira Baldez e Claudia Regina Brescancini, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Neste trabalho, as autoras apresentam os resultados de um estudo sobre a utilização de itens lexicais (nomes, adjetivos e pronomes) com traço [+humano] e com marcas morfológicas de género em textos escritos em Português do Brasil no Twitter/X, com o objetivo de determinar a frequência do uso de formas neológicas neutras e dos critérios de utilização que lhes estão subjacentes.

O segundo texto é da autoria de Bruno Gonçalves Carneiro, José Ishac Brandão El Khouri, Carlos Roberto Ludwig e Thamara Cristina Santos, da Universidade Federal do Tocantins (Brasil), e intitula-se “Parataxis, hypotaxis, and subordination in Brazilian Sign Language: A brief introduction”. Os autores exploram alguns aspetos gramaticais (sintáticos, semânticos e prosódicos) ainda pouco estudados em Língua de Sinais Brasileira (Libras), procurando identificar e descrever que tipos de elementos (manuais e não manuais) ocorrem nas estruturas analisadas.

Joana Guimarães e Thomas Hüsgen, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, são os autores de “Sabão e água ou água e sabão? A diferença que um tradutor humano (ainda) pode fazer...”. A partir da sua experiência com estudantes de um mestrado da FLUP, os autores tecem um conjunto de considerações sobre a importância da intervenção humana no processo de revisão de textos obtidos por tradução automática.

O quarto artigo é da área da Sintaxe. Em “Completivas de para no Português de Moçambique”, Víctor Justino procura reequacionar o estatuto sintático das completivas (finitas e não finitas) selecionadas por alguns verbos com sentido diretivo, assim como o estatuto de “para” nestas construções.

Finalmente, Vasco Magona e Francelino Wilson (Universidade Eduardo Mondlane e Universidade Púnguè) abordam, e “Concatenação de afixos em Bantu: algumas leituras a partir da Fonologia Lexical”, o funcionamento morfofonológico de três línguas

bantu, ciyaawo, xichangana e emakhuwa, no que concerne a certos prefixos nominais, a sufixos e a circunfixos locativos.

Este número termina com uma recensão de João Veloso (Universidade do Porto e Universidade de Macau) ao livro *Uma Periferia Global. Armando de Lacerda e o Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra (1936-1979)*, de Quintino Lopes. Sendo uma figura ligada, pelo seu percurso académico, à Universidade do Porto, é com agrado que a revista acolhe esta recensão, que se junta, de forma singela, a um conjunto de homenagens que têm sido feitas a Armando de Lacerda.

Mais uma vez, a revista expressa a sua enorme gratidão a todos os que, de uma forma ou de outra, contribuíram para mais um número, em particular aos dezoito colegas que se disponibilizaram para avaliar os artigos submetidos e contribuir, com as suas pertinentes sugestões, para a melhoria da qualidade científica da revista.

Porto, outubro de 2023
António Leal